

EU SOU BOM DEMAIS

“Primeiro vem o orgulho; depois a queda – quanto maior é o ego, maior é o tombo”.
(Provérbios 16.18 – A MENSAGEM)

Certa vez, elogiei alguém por um trabalho bem feito. A pessoa virou-se para mim e respondeu dizendo: “eu sei, sou bom mesmo no que faço”. Fiquei um pouco desconsertado, mas entendi que era apenas uma questão de reconhecimento de suas próprias virtudes. Em uma segunda ocasião, novamente diante de um trabalho bem feito, elogiei novamente a mesma pessoa. Ela agora, com mais convicção, respondeu: “eu realmente sou muito bom nisso”. Desta vez não fiquei desconsertado, mas sim preocupado. Lembrei-me de tantos homens e mulheres que foram vencidos pelo orgulho e se tornaram autossuficientes, cheios de si e prepotentes. Pessoas que começaram não apenas a reconhecer suas próprias virtudes, mas tornaram-se orgulhosas o bastante para esquecer que “todo o poder pertence a Deus” (Salmo 62.11). Acabaram sendo dominadas pelo pensamento que levou o famoso navio Titanic à ruína na fatídica noite de 14 de abril de 1912. Dias antes, por ocasião de sua inauguração, disseram: “nem Deus pode afundar esse navio”. E, crendo nisso, a arrogância dos oficiais da embarcação os fez ir rápido demais, desconsiderando o perigo dos *icebergs*. Eles se sentiam “bons demais no que faziam” e, momentos depois, perceberam que nem toda a eficiência e experiência são suficientes. Ninguém tem todo o poder a ponto de acertar sempre e de vencer todas as batalhas. Só Deus tem esse poder!

Deve ser por esse motivo que a Bíblia adverte que o orgulho é o prenúncio da queda. A arrogância do orgulhoso é uma placa indicativa mostrando que há perigo à frente. Quem é vencido pelo seu próprio ego acaba caindo e se machucando. E se há um lugar propício para isso acontecer é na liderança. Diante de oportunidades, eventos que destacam os talentos do líder e manifestações de alegria do tipo “parabéns, que trabalho bem feito!” nos tornamos vulneráveis para deixar o orgulho tomar conta de nosso coração. Dá vontade realmente de responder “eu sou bom demais”. Mas o correto seria dizer: “Deus me abençoou e por isso consegui.” Ou, então, admitir escancaradamente: “todo o poder pertence a Deus”.

Cuidado para não ser vencido pelo orgulho. Como diz o sábio em Provérbios 16.18, “quanto maior é o ego, maior é o tombo”. Quanta gente já caiu e chegou a machucar outras pessoas por causa do orgulho, que é companheiro da arrogância. Não deixe que seu coração se contamine e mantenha a humildade de um servo que sabe bem quem é o responsável por nossas vitórias: o Senhor Jesus.

Não estamos descartando aqui o esforço e o talento de cada um. Podemos e devemos reconhecer um trabalho bem feito. Mas o que não podemos é promover o orgulho e nem permitir que pessoas nos façam acreditar que somos “bons demais” ou autossuficientes. Sempre dependeremos de Deus, Ele dará sempre o toque final em nossas obras de arte ou promoverá o resultado esperado diante de tanto trabalho.

Somos bons. Mas nunca demais. E nem o suficiente. Precisamos de Deus. Todo o poder pertence a Ele. A nós, resta o reconhecimento sincero por um trabalho bem feito e a atitude humilde de quem sabe que é o Senhor o responsável por nossas conquistas. A Ele, portanto, seja toda honra e glória.

GUILHERME DE AMORIM ÁVILLA GIMENEZ
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
Setembro de 2011.